

**COMPARAÇÃO DAS DIFERENTES DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS:
DOENÇA DE PARKINSON, DOENÇA DE ALZHEIMER E
ESCLEROSE MÚLTIPLA.**

BÖER, Rafaela Cristine¹

PILATTI, Fernanda²

FRAPORTI, Liziara²

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Biomedicina – Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó-SC, Brasil.

² Docente do Curso de Graduação em Biomedicina – Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó-SC, Brasil.

E-mail para correspondência: rafaelacboer@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: As doenças neurodegenerativas são condições progressivas que afetam o sistema nervoso, causando a degeneração e morte dos neurônios. Essa deterioração pode comprometer funções motoras, cognitivas e comportamentais dos portadores. Caracterizam-se como distúrbios incuráveis, debilitantes, têm seu início silencioso e seu desenvolvimento crônico. Dentre as mais conhecidas estão a Doença de Parkinson (DP), a Doença de Alzheimer (DA) e a Esclerose Múltipla (EM), que acomete pacientes adultos e idosos¹. Embora todas abranjam processos neurodegenerativos, cada uma possui suas particularidades, e reconhecer essas diferenças é essencial para um diagnóstico preciso e para a escolha de intervenções terapêuticas adequadas. **Objetivo:** Identificar quais são as principais diferenças entre a Doença de Parkinson, a Doença de Alzheimer e a Esclerose Múltipla, a fim de destacar seus aspectos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos. **Método:** O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica. Para a pesquisa foram utilizadas as plataformas de pesquisa: Google Acadêmico e portais oficiais de instituições governamentais, selecionando 08 publicações feitas nos últimos 10 anos. **Resultados e Discussão:** A Doença de Parkinson, a Doença

de Alzheimer e a Esclerose Múltipla fazem parte de um grupo de doenças neurodegenerativas que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, inclusive no Brasil, o que constitui um grande problema para a saúde pública². A DP faz parte da vida de aproximadamente 1% de pessoas no mundo que tenham mais de 65 anos, no Brasil, cerca de 200 milhões de pessoas sofrem com este problema³. De acordo com o Ministério da saúde (2019)⁴, a principal característica da doença está ligada aos movimentos da pessoa, relacionada também a tremores frequentes, lentidão de movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, além de caminhar arrastando os pés e ter sua postura inclinada para frente. A DP acontece por conta da degeneração das células cerebrais produtoras de dopamina, que conduzem correntes nervosas ao corpo, a falta de dopamina provoca os sintomas descritos. Não existe cura para o Parkinson, mas a doença pode ser tratada para retardar o seu progresso, utilizando medicamentos indicados por médicos especialistas, realizando fisioterapias intensivas e terapias ocupacionais. Já a DA afeta no Brasil 1,2 milhão de pessoas acima dos 65 anos e é o principal tipo de demência no mundo⁵. Ela se manifesta no dia a dia dos portadores, trazendo problemas sérios de memória, dificuldades na fala, no raciocínio, perda de noção de tempo e espaço e também alterações emocionais e comportamentais. Trata-se de um processo que altera o funcionamento do cérebro, onde o cérebro “esquece de comandar o corpo”⁵. Conforme estudos dispostos pelo Ministério da saúde⁶, a doença surge a partir do mal processamento de certas proteínas do sistema nervoso. Essas proteínas mal processadas e tóxicas se acumulam dentro dos neurônios e entre seus espaços, portanto, essa toxicidade pode resultar na degeneração dos neurônios cerebrais responsáveis principalmente pela memória, raciocínio, linguagem e estímulos sensoriais. O seu tratamento se baseia em aliviar e retardar a progressão dos sintomas já que é uma doença ainda sem cura, utilizando medicamentos indicados por especialistas, praticando terapias cognitivas e mudanças no estilo de vida⁵. A EM, por sua vez, trata-se de uma doença mais comum em adultos jovens de 18 a 55 anos, atingindo cerca de 40 milhões de brasileiros⁷. Seus sintomas estão ligados principalmente a manifestações motoras, mas também sensoriais, psicológicos e neurológicos. Os portadores de esclerose múltipla encontram dificuldades nos

movimentos do corpo, fraqueza muscular, calor, perturbações visuais, depressão e bipolaridade de estados emocionais⁸. Segundo a Biblioteca virtual em saúde (2024)⁷ esta complicação acontece pois a camada protetora dos nervos cerebrais são destruídos pelas próprias células de defesa do organismo, comprometendo o funcionamento parcial da passagem de informação dos neurônios para o resto do corpo. Embora não exista cura, esse distúrbio pode ser manejado com fisioterapias e com o uso de medicamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: Por fim, podemos observar que as três doenças citadas partilham de características comuns por se tratar de doenças neurodegenerativas, ter sua progressão lenta e não ter cura terapêutica, entretanto, apresentam diferenças marcantes em suas manifestações clínicas e fisiopatológicas que devem ser observadas e relatadas à um médico, para que o paciente obtenha um diagnóstico precoce e uma condução eficaz do tratamento.

Palavras-chave: Doenças neurodegenerativas; Doença de Parkinson; Doença de Alzheimer; Esclerose múltipla.

REFERÊNCIAS

1. Guedes da Paz E, De Jesus da Silva Mendes D, Nogueira Brito S, Oliveira Barbosa W. Doenças neurodegenerativas em adultos e idosos: um estudo epidemiológico descritivo. Rev Neurocienc [Internet]. 18 set 2021 [citado 22 abr 2025];29:1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.12348>.
2. Lima AB, Filho JD, Camapum LF, Santini JG, Pletsch BP, Araújo BM, Costa KG, Santhiago GS, Mann NC, Costa CK, Berteli LM, Silveira AA, Licá LB, Navarro EF, Matuda EF, Cunha RT. PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS NEUROLÓGICAS DEGENERATIVAS NO BRASIL : PARKINSON, ALZHEIMER E ESCLEROSE MÚLTIPLA(2013-2023). Braz J Implantol Health Sci [Internet]. 9 set 2024 [citado 24 abr 2025];6(9):1358-68. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p1358-1368>.
3. Vianna K. Secretaria de Saúde do Distrito Federal [Internet]. Doença de Parkinson: dia mundial soa o alerta para incidência em maiores de 64 anos; abr 2024 [citado 24 abr 2025]. Disponível em:

<https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/doenca-de-parkinson-dia-mundial-soa-o-alerta-para-incidencia-em-maiores-de-64-anos>.

4. Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Doença de Parkinson | Biblioteca Virtual em Saúde MS; 2019; [citado 24 abr 2025]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/>.

5. Agência Gov [Internet]. Alzheimer: condição afeta 1,2 milhão de pessoas no Brasil; out, 2023; [citado 24 abr 2025]. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202310/alzheimer-condicao-afeta-1-2-milhao-de-pessoas-no-brasil>.

6. Ministério da Saúde [Internet]. Alzheimer; [citado 25 abr 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>.

7. Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. 30/8 – Dia Nacional de Conscientização Sobre a Esclerose Múltipla | Biblioteca Virtual em Saúde MS; ago, 2024; [citado 25 abr 2025]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/30-8-dia-nacional-de-conscientizacao-sobre-a-esclerose-multipla-6/>.

8. Da Silva ML. Esclerose múltipla. ASSOCIAÇÃO DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA [Internet]. Lisboa. 2018. [citado 25 abr 2025]. Disponível em: <https://lucianodasilva.com/consultas/textos/121109-ConsultasMedicas-Esclerose.pdf>.